

# Cora Coralina – Pedras

Os morros cantam para meus sentidos  
a música dos vegetais  
que se movem ao vento.

As pedras imóveis me enviam  
uma bênção ancestral.  
Debaixo da minha janela  
se estende a pedra-mãe.

Que mãos calejadas  
e imensas mãos sofridas de escravos  
a teriam posto ali,  
para sempre?

Pedras sagradas da minha cidade,  
nossa íntima comunicação.  
Lavada pelas chuvas,  
queimada pelo sol,  
bela laje velhíssima e morena.

Eu a desejaria sobre meu túmulo  
e no silêncio da morte,  
você, uma pedra viva, e eu,  
teríamos uma fala  
do começo das eras.

**Cora Coralina, Villa Boa de Goiaz**